



## RESUMO SIMPLES RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA

### COINFECÇÃO POR *EHRlichia sp.*, *BABESIA sp.* E VÍRUS DA CINOMOSE EM CÃO: RELATO DE CASO

SILVA, Alesson Souza<sup>1</sup>; GOES, Ellem Santana<sup>1</sup>; SANTOS, Ariel Silva<sup>1</sup>;  
OLIVEIRA FILHO, Vanderley Torres<sup>1</sup>; JÚNIOR, Renã Tavares dos  
Santos<sup>1</sup> NUNES, Geayanna Dolores Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe/Campus do Sertão, Nossa Senhora da Glória/SE.

<sup>2</sup>Docnte do Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe/Campus do Sertão, Nossa Senhora da Glória/SE.

E-mail do autor correspondente: alissonss90@gmail.com

Os hemoparasitos *Ehrlichia sp.* e *Babesia sp.*, são patógenos de ampla distribuição mundial e considerados um dos principais causadores de doenças em animais domésticos e selvagens do Brasil. A sua transmissão ocorre por meio de vetores hematófagos ocasionando a erliquiose e babesiose [1]. Desse modo, essas hemoparasitoses possuem uma grande importância tanto na clínica veterinária quanto na saúde pública [1]. Por outro lado, a cinomose é uma doença infecciosa e altamente contagiosa, causada por um Morbillivirus, com um alto índice de óbito em cães acometidos [2]. Nesse sentido, esse vírus pode infectar animais de qualquer idade, causando desde manifestações clínicas inespecíficas a sinais neurológicos graves, tornando o diagnóstico clínico dessa doença bastante desafiador [3]. Isto posto, este resumo teve como finalidade descrever um caso de coinfeção por *Ehrlichia sp.*, *Babesia sp.* e vírus da cinomose em um cão. Foi resgatado das ruas um cão, sem raça definida (SRD), fêmea, com cerca de 4 meses de idade, em Nossa Senhora da Glória/SE. O animal estava prostrado, sem conseguir manter-se em estação, mas inquieto e responsivo a estímulos externos. Apresentava mucosas pálidas, hipotermia, desidratação de 8%, secreção ocular amarelada, diarreia marrom pastosa e dor à palpação abdominal. Havia também áreas de alopecia e presença de crostas na face, região abdominal ventral e membros, bem como ulceração nos coxins dos membros anteriores. O animal foi aquecido e administrado fluidoterapia endovenosa; fez-se teste rápido para leishmaniose visceral canina, que resultou não reagente. No hemograma foram observados: anemia microcítica normocrômica, leucopenia, desvio à esquerda, linfopenia, eosinopenia, monocitopenia e trombocitopenia. Na análise do esfregaço sanguíneo foram identificadas estruturas dentro das hemácias morfológicamente compatíveis com *Babesia sp.*, bem como estruturas dentro dos leucócitos compatíveis com mórulas de *Ehrlichia sp.* e corpúsculos de Lentz, este último patognomônico para cinomose. O animal veio a óbito em menos de 24 horas após os diagnósticos. O vírus da cinomose induz imunossupressão, o que pode favorecer a ocorrência de outras infecções concomitantes e piorar o prognóstico [5]. Por fim, vale ressaltar que cães jovens e em situação de rua estão susceptíveis a adquirir muitas doenças infecciosas, como a cinomose, babesiose e erliquiose, que podem ser diagnosticadas através do esfregaço sanguíneo. Outrossim, torna-se evidente que um tutor responsável poderia prevenir tais doenças facilmente com a vacinação e utilização de medicações preventivas de ectoparasitos, bem

como nutrição e cuidados adequados visando garantir o bem-estar animal.

**Palavras-chave:** babesiose; cão; cinomose; erliquiose

### Referências

- [1] DOS SANTOS, Camila Maria; *et al.* Ocorrência de hemoparasitose em cães atendidos em hospital veterinário de Campo Grande, estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v. 1, n. 1, p. 236-243, 2018.
- [2] FREIRE, Cintia Gonçalves Vasconcelos; MORAES, Maria Eugênia. Cinomose canina: aspectos relacionados ao diagnóstico, tratamento e vacinação. **Pubvet**, v. 13, p. 170, 2019.
- [3] MARTINS, B. C.; *et al.* Características epizootiológicas da infecção natural pelo vírus da cinomose canina em Belo Horizonte. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 72, p. 778-786, 2020.
- [4] RODRIGUES, Khayla Bianka Alves; *et al.* Frequência de Hemoparasitos em Cães e Gatos Domésticos Naturalmente Infectados, Provenientes de Zonas Urbanas no Município de Araguaína, Região da Amazônia Legal-TO, Brasil. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 53147-53159, 2021.
- [5] SCHNEIDER, M. *et al.* Vírus da cinomose associado à *Babesia canis* e *Ehrlichia platys* em cão: relato de caso. In: SEMANA ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA, 13., 2017, Umuarama. **Anais [...]**. Umuarama: UEM, 2017.

**Apoio:**

